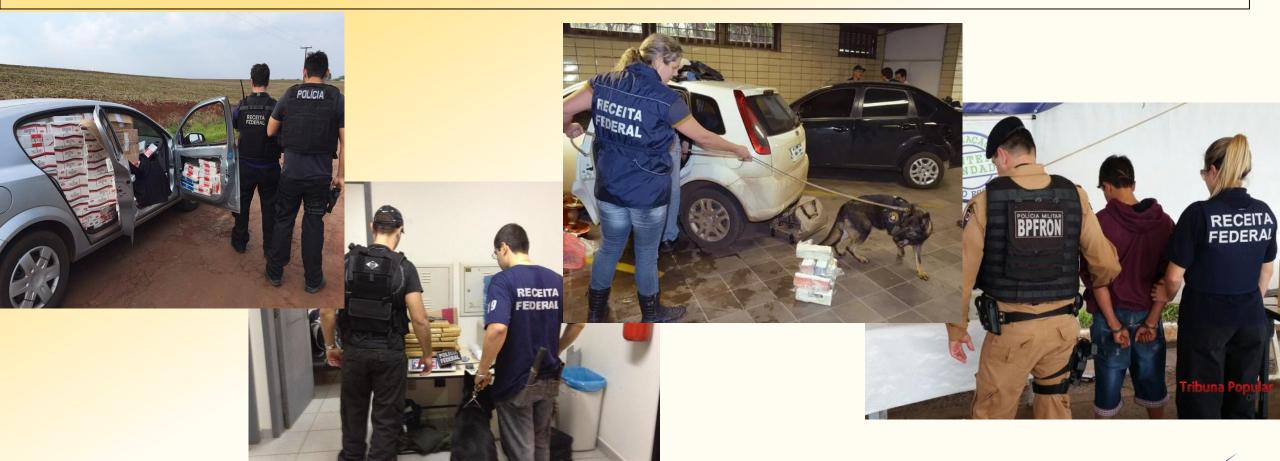
## Analista-Tributários da RFB

Porte de arma – MP 693/15 altera a Lei 10.593/02





O exercício da administração aduaneira compreende a fiscalização e o controle sobre o comércio exterior, essenciais à defesa dos interesses fazendários nacionais, em todo o território aduaneiro (Constituição Federal, art. 237).

O controle aduaneiro, promovido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, não tem caráter arrecadatório. Nesse controle, o bem tutelado pelo Estado não é o tributo, mas a segurança da sociedade.



A Receita Federal do Brasil possui atualmente 7.924 Analistas-Tributários e 10.769 Auditores-**Fiscais.** Esses servidores realizam trabalhos relacionados com as atribuições do órgão como fiscalização de tributos, arrecadação e cobrança, pesquisa e investigação, combate aos crimes tributários e controle do comércio exterior.





O contingente está distribuído nas seguintes unidades:

- Aeroportos 35 terminais de passageiros e 41 terminais de cargas;
- Portos 38 terminais organizados, nas 44 instalações portuárias fluviais e lacustres e nas 165 instalações portuárias marítimas;
- Fronteira Terrestre 27 pontos alfandegados;
- Interior do País 66 portos secos, 7 centros logísticos industriais aduaneiros, em 3 centros de distribuição de remessas postais internacionais e nos 3 polos de processamento de remessas expressas.





# FRONTEIRAS SECAS





#### POSTOS DA RFB



Nos **27 postos de fronteiras** da Receita Federal do Brasil o contingente da Aduana é de 510 Analistas-Tributários e 296 **Auditores-Fiscais**, servidores que são responsáveis pelo controle de mais de 16 mil quilômetros de fronteiras. Os postos de fronteira da Receita Federal do Brasil estão localizados na 1ª, na 2ª, na 9ª e na 10<sup>a</sup> Regiões Fiscais.



# PORTOS E AEROPORTOS





Nessas instalações a RFB mantém apenas 1.037 Auditores-Fiscais e 935 Analistas-Tributários. É com esse efetivo que a RFB controla mais de 90% do fluxo comercial – importações e exportações – do País.

		Quant. Servidores 2014	
	Principais Portos e Aeroportos Brasileiros	AFRFB	ATRFB
12 RF	Aeroporto Internacional de Brasília	26	24
2ª RF	Porto de Belém	18	17
	Porto de Manaus	90	52
	Aeroporto Internacional de Belém	3	5
	Aeroporto Int. Eduardo Gomes	26	21
3ª RF	Porto de São Luiz	10	9
	Porto de Fortaleza	32	19
	Porto de Pecém	11	14
	Aeroporto Int. Pinto Martins	12	19
4ª RF	Porto de Suape	12	8
	Cabedelo	8	7
	Aeroporto Int. dos Guararapes	16	12
5ª RF	Porto Seguro	3	1
	Ilhéus	15	9
	Porto de Salvador	31	18
	Aeroporto Int. de Salvador	14	15
7ª RF	Porto do Rio de Janeiro	82	48
	Porto de Itaguaí	25	20
	Porto de Vitória	84	47
	Aeroporto Int. do Rio de Janeiro	94	76
8ª RF	Porto de Santos	85	82
	Aeroporto Int. de São Paulo	111	162
	Aeroporto Int. Viracopos	90	92
98 RF	Porto de Paranaguá	32	43
	Porto de São Francisco do Sul	18	14
	Porto de Itajaí	36	32
10º RF	Porto Xavier	4	7
	Porto do Rio Grande	26	40
	Porto Mauá	1	6
	Aeroporto Int. Salgado Filho	22	16
	Totais	1037	935



# AÇÕES DE VIGILÂNCIA E REPRESSÃO





# AÇÕES DE VIGILÂNCIA E REPRESSÃO



Às Divisões de Repressão ao Contrabando e Descaminho – Direp compete:

executar ações de repressão ao contrabando, descaminho, porte ou transporte não autorizado de moeda, à contrafação e pirataria e ao tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, observada a competência específica de outros órgãos.

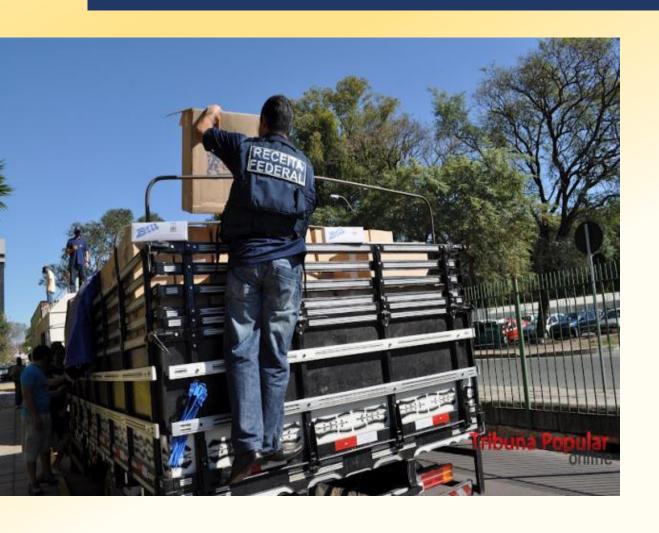
# AÇÕES DE VIGILÂNCIA E REPRESSÃO

À Divisão de Vigilância e Controle Aduaneiro - Divig, aos Serviços de Vigilância e Controle Aduaneiro - Sevig e às Seções de Vigilância e Controle Aduaneiro - Savig competem as atividades de controle de carga e vigilância aduaneira.





### LOCALIDADES

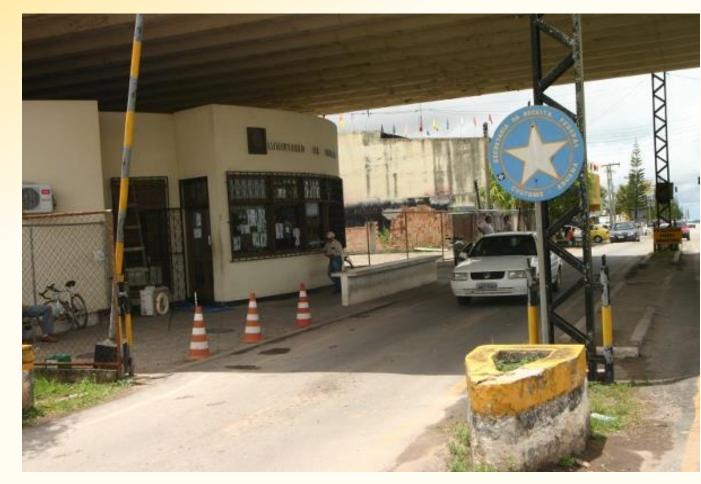


As ações de Controle Aduaneiro - Vigilância e Repressão, ocorrem nos grandes centros, municípios e regiões no interior do fronteiras, rodovias, depósitos, portos aeroportos.



### LOCALIDADES

Em várias unidades da RFB o Analista-Tributário realiza o Controle Aduaneiro de forma precária.





# **AMEAÇAS**

Por lidar no seu dia a dia com crimes como de contrabando, descaminho, tráfico de drogas e armas, o Analista-Tributário tem a <mark>sua integridade</mark> física ameaçada, correndo até risco de morte.





# AMEAÇAS



Soma-se a isso, o risco inerente às atividades de fiscalização tributária no combate à sonegação fiscal. Autuações em valores elevados já geraram inconformismo, revolta ou indignação de alguns autuados, principalmente ao saberem que o servidor deve formular representação fiscal para fins penais, a ser encaminhada ao Ministério Público, resultando no oferecimento de denúncia criminal em desfavor do autuado.

Nos últimos anos ocorreram mais de uma quinzena de atentados contra os servidores da Receita Federal do Brasil, dos quais oito resultaram em morte. A maioria perpetrados fora do horário de serviço.







#### A TRIBUNA combr





Ligue agora: (11) 4063-3063

PECAUMA SIMULAÇÃO



MOTÍCIAS POLÍCIA Imagens mostram bandidos atirando contra lancha da Receita Federal

#### Imagens mostram bandidos atirando contra lancha da Receita Federal

Imagens obtidas por A Tribuna mostram o momento em que bandidos atiram contra a lancha patrulha da Receita Federal. Criminosos tinham roubado Terminal de Passageiros do Guarujá

19/10/2015 - 16:00 - Atualizado em 19/10/2015 - 23:18



#### A Sua Loja Online

Ofereça A Melhor Plataforma de Pagamentos da Internet, Aqui!



MAIS LIDAS **ULTIMAS** 













CIDADANIA **DE VIDA NAS** 

PUBLICIDADE - ANUNCI

COL

PRINCIPAL .

SOBRE O PORTAL .

NOTÍCIAS .

VÍDEOS .

ENTREVISTAS .

#### **NOTÍCIAS**

VOLTAR PARA HOME 

#### Após arrastão, quadrilha atira em agentes da Receita Federal em SP

Foto: Receita Federal

20 Out 09:10

Imprima esta notícia Erro na notícia









Da redação / Com informações do G1 e UOL

Uma quadrilha fez um arrastão em lojas de um shopping popular no terminal de barcas, em Guarujá (a 86 km de de São Paulo).

O crime ocorreu na manhã desta segunda-feira (19) e parte dos ladrões fugiu com um refém em um barco em direção a Santos. O restante fugiu a pé.



#### ÉP CA



Felipe Patury



TERESA PEROSA

07/10/2014 17h56 - Atualizado em 07/10/2014 17h59











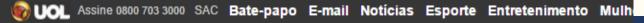




Um estudo do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (Idesf) mostra que as chamadas cidades-gêmeas brasileiras, aquelas localizadas em região de fronteira em contato com municípios do outro lado, superam em sete pontos a taxa nacional de homicídios. Segundo o levantamento, feito com base em dados do Ministério da Saúde de 2012, a média de homicídios por 100 mil habitantes nestas cidades é de 36.93. enquanto a média nacional é de 29,05 (veja tabela abaixo). Coronel Sapucaia, no Mato Gracea Sul na frontaira com a Daraguai



A Ponte da Amizade que liga Foz do Iguaçu, no Paraná, à Ciudad del Este, no Paraguai (Foto) Keiny Andrade/LatinContent





NOTÍCIAS

**ESPORTES** 

**ENTRETENIMENTO** 

CLASSIFICADOS

EDICÃO DIGITAL

#### Brasil

Fale com a Redação



Seg, 26/03/2007 às 11:02

#### Tiroteio perto da alfândega mobiliza PF em Foz do Iguaçu

Agencia Estado

Tags: Brasil















Um tiroteio próximo à Ponte Tancredo Neves, na fronteira entre Brasil e Argentina, em Foz do Iguacu, mobilizou a Polícia Federal no início da madrugada de hoje. Alguns moradores de uma favela, que fica na fronteira, próxima à alfândega, começaram a disparar tiros, mobilizando funcionários da Polícia Federal, que pediram apóio à polícia pensando se tratar de um atentado contra alfândega brasileira. Segundo a assessoria da PF, um delegado esteve na alfândega e não encontrou evidências de que o prédio foi alvo de disparos. Ainda não há informações sobre o motivo do tiroteio.





De forma direta, os Analistas-Tributários que atuam na Aduana desempenham um papel essencial para a segurança pública ao formar a linha de frente no combate a crimes como contrabando, descaminho e tráfico de drogas nos portos, aeroportos e postos de fronteira do País.



Embora já tenhamos o direito de portar armas de propriedade do Estado, o que se busca agora, no bojo da MP 693/2015, é a possibilidade de também se portar armas particulares, devidamente registradas, em serviço ou fora dele, uma vez que a Receita Federal do Brasil, por questões orçamentárias até o momento não forneceu nenhum armamento à grande maioria dos servidores envolvidos na repressão ao contrabando e ilícitos fiscais. Foram apenas 250 armas para mais de 4.000 servidores.



A exemplo do que já ocorre com as carreiras típicas de Estado da magistratura e do Ministério Público, em que a prerrogativa do porte de arma de fogo, particular ou institucional, dentro e fora de serviço, está estabelecida na lei que estrutura as respectivas carreiras, propõe-se que a Carreira de Auditoria da Receita Federal do Brasil, também, uma carreira típica de Estado e que exerce, constitucionalmente, atividades essenciais ao funcionamento do Estado (art. 37, XXII da Constituição da República), tenha tal prerrogativa estabelecida na Lei nº 10.593, de 2002.



Assim, é relevante e urgente que se deixe expressamente reconhecida a autorização de porte de arma de fogo, de propriedade particular ou fornecida pela instituição, por integrantes da Carreira de Auditoria da Receita Federal do Brasil dentro e fora de serviço, em decorrência da situação de vulnerabilidade a que estão expostos.







A interpretação restritiva ao porte de arma corrobora para a insegurança dos integrantes da Carreira, atuantes em atividades de alto risco à vida, o que **pode acarretar** retração das ações de combate ao contrabando e ao descaminho e à sonegação fiscal empreendidas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Pedimos que esse direito seja exercido mediante o cumprimento das mesmas regras aplicadas aos demais agentes que já contam com essa prerrogativa. Nesse sentido não basta aprovar o texto original, é necessário adequá-lo para afastar restrições absurdas, como a necessidade de <mark>um registro</mark> prévio de ameaça em Boletim de Ocorrência.





Podemos contribuir para mudar a realidade atual.

Podemos ampliar o combate ao contrabando, descaminho e pirataria no País.

A aprovação da Medida Provisória 693 pode assegurar melhores condições de trabalho aos servidores que atuam no controle de nossas fronteiras.

Mais uma vez, gostaria de agradecer a todos parlamentares desta Comissão pela oportunidade. Muito obrigado e bom dia a todos